

Alcorão e Sunna

Editor e compilador da versão russa
Vladimir Antonov

Traduzido ao português
por Irene Pastana Batista

Correcção da versão portuguesa
por Miguel Ledro Henriques

O Islão é um dos três principais sistemas religiosos existentes na Terra.

Esta não é, no entanto, a única razão pela qual é necessário falar do Islão, mas também porque expressa a ética da atitude do ser humano para com Deus de uma forma concisa e metodologicamente correcta.

E mais, aquela atitude para com Deus que foi ensinada por Jesus Cristo foi realizada no Islão, e não no Cristianismo massivo.

O que é o Islão, especificamente?

Historicamente, tem raízes no Judaísmo e no Cristianismo e venera tanto os profetas judeus como Jesus Cristo (Isa em árabe). O Islão chama os seus seguidores a Deus Pai (Allah em árabe), tal como O entenderam os profetas judeus e Jesus. O Alcorão, o principal livro sagrado do Islão, contém as máximas e as descrições dos feitos de Jesus e dos profetas. A narração no Alcorão é realizada por Deus através do profeta Maomé (Muhammad em árabe). Através desta narração, Deus dá a Maomé conselhos pessoais e explicações para a compreensão correcta d'Ele e do Caminho até Ele.

Em que consiste a novidade do Islão? Por que é que Deus não estendeu o Cristianismo por entre aqueles que agora confessam o Islão?

O facto é que muitas pessoas que se autodenominavam cristãs já naquele então se tinham afastado dos Ensinamentos de Jesus Cristo. Enquanto ao Cristianismo massivo contemporâneo, a sua situação é ainda pior, já que este perdeu Deus a um grau considerável, e os seus seguidores são chamados cristãos só porque continuam a observar os rituais cristãos antigos.

Comparemos esta situação com a da Índia. Ali, as pessoas têm o Bhagavad-Gita, no qual há uma descrição bastante detalhada do que é Deus e do que um deve fazer relativamente a isto. No entanto, até ali a maioria das pessoas acaba por ser incapazes de aceitar o conceito de monoteísmo (isto porque, em qualquer parte da Terra, as pessoas que se encontram nas etapas precoces do seu desenvolvimento psicoenergético são uma maioria). Assim, na actualidade, tanto no hinduísmo massivo como no budismo Mahayana, os seguidores não veneram Deus, representado tão vivamente no Bhagavad-Gita, mas sim os “deuses” fictícios e pagãos (Ganesha, Kali e outros) com a respectiva iconografia. E mais, em alguns ramos degenerados do budismo, esta tendência chegou a tal extremo que negam completamente Deus.

As pessoas que se guiavam pela Bíblia judaica e cristã encontravam-se numa situação ainda pior, já que estes livros não contêm uma descrição de Deus que possa satisfazer as demandas de um buscador intelectual. Ali, Deus é descrito de tal maneira que pode tornar-Se num objeto de fé, mas não num objecto de conhecimento.

Por isso, entre as pessoas envolvidas no cristianismo, o regresso à cosmovisão pagã (a actual e mais cómoda para as almas jovens) aconteceu ainda mais facilmente.

A perda de Deus no cristianismo massivo manifestou-se em muitos países através da substituição de Deus — pregado pelos profetas judeus e por Jesus como o Objecto Principal da atenção, da aspiração e do amor — pelos cultos pagãos de “São Nicolau” e de outros “santos padroeiros”, assim como pelo culto à mãe terrena de Jesus, quem, apesar de ter sido uma mulher admirável e justa, não pôde entender e aceitar o que ensinava o seu Filho, e em certa ocasião até O considerou demente (Marcos 3:21, 31-35). Para além disso, a essência dos Ensinamentos de Jesus, de acordo com a qual um deve procurar a Perfeição e conhecer Deus ali, foi substituída pelo peditório realizado durante a oração.

A degradação chegou a tal extremo que a Consciência Primordial Universal foi representada como um velhinho sentado sobre uma nuvem, e o Espírito Santo, como uma pomba.

É importante destacar que a tendência pagã foi legitimada pela igreja ortodoxa até na sua liturgia, onde a muito boa, mas não divina, Maria, a mãe de Jesus, foi chamada “minha Rainha”, “nossa Senhora” — e nós, então, somos seus escravos sem esperança alguma de receber ajuda a menos que provenha dela (como vemos, Deus não importa neste caso)

Por isso, vendo o início desta tendência, Deus repetiu uma vez mais através do Seu profeta Maomé que as pessoas devem concentrar a sua atenção em Deus — Criador Universal e consagrar-Lhe as suas vidas.

A propósito, a própria palavra Islão traduz-se como obediência a Deus e a palavra muçulmano (muslim em árabe), como aquele que se entregou a Deus.

A essência do Islão expressa-se de duas formas: “La ilaha illallah” que significa “Não há deus maior que Deus!” e “Allahu Akbar”, que significa “Deus é grande!”. (Isto claro, “grande” não no sentido de que é uma pessoa tão nobre, temível e misteriosa que se deve respeitá-la e temê-la, mas sim no sentido de que a Consciência Divina de facto não tem limites visíveis no universo e que Deus é, na verdade, o Criador Todo poderoso e o Governador dos destinos da Criação inteira e do destino de cada um de nós).

Tendo o exemplo da degeneração da fé de muitos cristãos, os muçulmanos chegaram ao extremo de proibir as imagens pictóricas e esculturais de pessoas e animais para que ninguém se sinta tentado a venerá-las (esta proibição tem sido atenuada um pouco mais recentemente).

Alguém pode perguntar: por que é tão importante dirigir a atenção principalmente para Deus Pai e não, digamos, para Jesus Cristo ou até para outro Avatar? A resposta é que isto é realmente de grande importância deste ponto de vista da metodologia do desenvolvimento espiritual. Apenas o monoteísmo estrito predispõe a que nos adeptos maturos se forme a necessidade de explorar a estrutura multidimensional da Criação, para que a sua busca do Criador, a Meta e o Mestre, seja dirigida para as profundezas desta estrutura e não “ao longo da superfície plana” nas dimensões espaciais grosseiras, o que é próprio de pagãos.

* * *

Ainda que valorizemos tanto o conceito teológico do Islão, devemos advertir os leitores sobre a necessidade de adoptar uma atitude crítica para com o que podem pregar alguns indivíduos ou grupos muçulmanos. O facto de que no mundo islâmico não exista unanimidade à volta de várias perguntas religiosas demonstra que só Deus sabe tudo, enquanto que cometer erros é próprio das pessoas.

Cabe assinalar também que o Alcorão está destinado apenas a formar e fortalecer a fé correcta nos adeptos para que, como resultado disto, possam avançar mais para diante no Caminho religioso. No Islão, a etapa de obtenção e fortalecimento da fé e da aprendizagem da disciplina religiosa chama-se sharia. Para não repelir as massas de adeptos potenciais nesta etapa, o Alcorão não requer deles nem sequer a renúncia à alimentação “de matança”, habitual na população daquela região da Terra, mas incompatível com as etapas mais altas da prática religiosa (tariqa e outras).

Também é obvio que não faz nenhum sentido introduzir na vida quotidiana de todas as pessoas as regras de conduta que Deus deu através da Maomé a um grupo específico de pessoas num período histórico particular e, para além disso, num ambiente de hostilidades permanentes. Faz sentido chamar as pessoas à assimilação dos fundamentos principais da atitude para com Deus, e não à observância mesquinha das regras da vida quotidiana expostas no Alcorão, que estabelecem o que comer, como se vestir, como casar-se, etc.

Mas adiante apresentamos algumas das citações mais importantes do Alcorão (com algumas pequenas clarificações, baseando-nos na tradução russa feita por I. J. Krachkovskiy) e da Sunna.

Mais uma vez quero destacar que ao lê-las não devemos esquecer que a palavra Alá é um equivalente árabe das seguintes palavras: Deus Pai, Ishvara, Tao, Consciência Primordial e outros sinónimos.

* * *

“Em nome de Alá, o Amoroso, o Compassivo!

1:1. Glória a Alá, o Senhor dos mundos,

1:2. O Amoroso, o Compassivo,

1:3. O Rei no Dia do Juízo!

1:4. Adoramos-Te e pedimos a Tua ajuda!

1:5. Guia-nos pelo Caminho Recto!

2:22. (...) Não atribuam iguais a Alá (...)!

2:107. Por acaso não sabes que Alá tem poder sobre o céu e a Terra e que para além de Alá vocês não têm protector ou ajudante?

2:115. A Alá Lhe pertencem o Oriente e o Ocidente; para onde quer que se dirijam, ali está a Face de Deus.

2:117. Ele é o Criador do céu e da Terra, e quando decide algo, apenas diz: “Sê!”

e assim é.

2:142. (...) Diz: “A Alá Lhe pertencem o Oriente e o Ocidente, e Ele guia quem Ele quer pelo Caminho Recto!”.

2:147. A Verdade é do teu Senhor! Não sejas, portanto, daqueles que duvidam!

2:148. Cada qual tem uma direcção na qual se encaminha. Portanto, esforcem-se por vencer-se uns aos outros em boas acções! (...)

2:154. Não falem sobre aqueles que são assassinados no caminho de Alá como: “Mortos!”. Não! Estão vivos! Mas vocês não os percebem.

2:155. Nós testamo-vos com algo de medo, fome, carência de bens e vidas e frutos, e alegramos os pacientes,

2:156. Aqueles que quando lhes ocorre alguma desgraça, dizem: “Em verdade, pertencemos a Alá e a Ele regressamos!”

2:157. Sobre eles cai a Benção e Graça do seu Senhor, vão pelo caminho correcto.

2:163. E o vosso Deus é o único Deus! Não existe nenhuma divindade para além d’Ele, o Amoroso, o Compassivo!

2:165. Há pessoas que equiparam outros com Alá e os amam como amam a Alá. Mas os crentes amam mais Alá. (...)

2:216. (...) Pode acontecer que odeiem algo bom para vocês, e pode acontecer que amem algo mau para vocês! Em verdade, Alá sabe, e vocês não sabem!

2:256. Não deve haver coacção na religião! O Caminho Recto tornou-se claramente distinto da ilusão! Aquele que rejeita a idolatria e crê em Alá, segurou-se a um Suporte seguro que nunca será destruído! (...)

2:264. (...) Alá não guia os infiéis pelo Caminho Recto!

2:271. (...) Alá está bem informado do que vocês fazem!

2:282. (...) Temam Alá! Em verdade, Alá ensina-vos e Alá sabe todas as coisas!

3:2. Alá! Não há divindade para além d’Ele, o Vivo, o Existente!

3:3-4. Ele enviou-te a Escritura em verdade, confirmando a verdade do que tinha sido enviado anteriormente. Ele tinha enviado a Tora e o Evangelho antes, como um guia para as pessoas (...).

3:3-6. Na verdade, nada está oculto de Alá, nem na Terra nem no céu. Ele é quem vos molda no ventre, como Ele quer (...).

3:28. Que os crentes não tomem como amigos íntimos os infiéis (...)! Quem faz isso não tem nada em comum com Alá, a menos que tenha cuidado com eles, a medo! Alá adverte-os sobre Si Mesmo, (pois) o regresso é a Alá!

3:54. (...) Alá é o melhor dos astutos.

3:60. A Verdade vem do teu Senhor, por isso não sejas daqueles que duvida!

3:73. (...) Diz: “Em verdade, a guia directa é a guia de Alá! (...)”.

3:80. Alá não vos ordenará que tomem como senhores os anjos e os profetas. (...)

3:110. (...) Se as pessoas da Escritura¹ tivessem acreditado nela teria sido melhor para elas! Há crentes entre elas, mas a maioria é depravada.

¹ Judeus e cristãos.

3:113. Nem todos entre eles são iguais. Entre as pessoas da Escritura há uma comunidade firme (...).

3:150. (...) Alá é vosso Protector e o melhor dos ajudantes!

3:157. E se vocês forem assassinados ou morrerem no caminho de Alá, então o perdão e a misericórdia de Alá serão certamente melhores que o que vocês acumulam!

3:169. E não considerem como mortos aqueles que foram assassinados no caminho de Alá. Não, estão vivos! Eles recebem sustento do seu Senhor!

3:176. Que não te aflijam os que se dirigem para a incredulidade, pois eles não farão nenhum dano a Alá! (...)

4:36. Adorem Alá e não considerem ninguém como Seu companheiro! Façam o bem aos pais, ao próximo, aos órfãos, aos pobres, aos vizinhos, parentes e não parentes, ao amigo que vive próximo e ao viajante (...)! Na verdade, Alá não ama aqueles que são arrogantemente fanfarrões,

4:37. Os que são mesquinhos, gostam que outros sejam mesquinhos e escondem o que Alá lhes tem dado de Sua graça! (...)

4:78. (...) Se vos sucede algo bom, dizem: "Isto vem de Alá", mas se vos sucede algo mau, dizem: "Isto vem de ti". Diz: "Tudo vem de Alá". Por que é que estas pessoas não conseguem entender o que lhes é dito?

4:79. O bem que te sucede vem de Alá e o mal que te sucede vem de ti mesmo. (...)

4:111. (...) Quem comete um pecado fá-lo contra si mesmo. Na verdade, Alá é conhecedor, sábio!

4:174-175. Ó gente! (...) Aos que creram em Alá e se apegaram a Ele, Ele incluí-los-á na Sua Misericórdia e Generosidade e guia-los-á até Si pelo Caminho Recto!

5:15. Ó gente da Escritura! O nosso Mensageiro veio a vocês para explicar muito do que vocês ocultam na Escritura e muito do que passam por alto. (...)

5:17. São descrentes aqueles que dizem que Alá é o Messias², o filho de Maryam. (...)

5:59. Diz: "Gente da Escritura! Vocês vingam-se de nós apenas pelo facto de que cremos em Alá, e pelo que nos foi revelado, e pelo que tinha sido revelado antes, e pelo facto de que a maioria de vocês são depravados?"

5:67. (...) Na verdade, Alá não guia as pessoas infiéis a direito!

5:72. São descrentes aqueles que dizem: "Alá é o Messias, o filho de Maryam³!" Mas o Messias disse: "Ó filhos de Israel! Adorem Alá, o Meu Senhor e o vosso Senhor!".

5:73. São descrentes aqueles que dizem: "Alá é o terceiro de três" enquanto que não há nenhuma divindade para além do Único Deus (...)

5:116. E Alá disse: "Ó, Isa, filho de Maryam! Por acaso Tu disseste às pessoas: "Aceita-Me a Mim e a minha mãe como dois deuses para além de Alá"?! Ele (Isa) disse: "Glória a Ti! Como podia dizer algo que não tenho direito a dizer? (...)

5:117. Não lhes disse mais do que Tu Me tinhas ordenado: "Adorem Alá, Meu

² Isto é, Jesus não é igual a Deus Pai, ainda que seja Sua Parte Integrante.

³ Maria.

Senhor e vosso Senhor!”. (...)

6:17. Se Alá te toca com uma desgraça, não existe outro que te liberte desta que não Ele. (...)

6:32. A vida de cá não é mais do que um jogo e distracção; a morada futura é melhor para aqueles que são temerosos de Deus. Por acaso compreendem?

6:51. Não há guardião ou protector (...) para além d’Ele.

6:106. Segue o que te foi revelado pelo teu Senhor: “Não há nenhuma divindade para além d’Ele.”, e vira as costas aos politeístas!

7:7. (...) Nunca estamos ausentes!

7:27. (...) Em verdade, fizemos dos shaitans⁴ os protectores dos descrentes!

7:42. Enquanto àqueles que creram e fizeram o bem — Nós pomos sobre a alma apenas o que ela pode suportar — eles são os habitantes do paraíso (...).

7:180. Alá possui os nomes mais belos⁵! Chamem-No por estes e abandonem os que disputam sobre os Seus nomes! Ser-vos-á retribuído pelo que fazem!

9:51. Diz: “Nada nos acontece que Alá não nos tenha predestinado! Ele é nosso Protector!” Que os crentes confiem em Alá!

9:116. Em verdade, Alá tem poder sobre o céu e a Terra! Ele dá a vida e dá a morte! Para ti, não há um protector ou auxiliador para além d’Ele!

10:12. Quando um mal toca o homem, o homem invoca-Nos, quer estando encostado, sentado ou de pé; mas quando Nós removemos esse mal, o homem continua o seu caminho como se nunca nos tivesse invocado contra o mal que lhe tocou. (...)

10:44. Em verdade, Alá não é nada injusto com os homens, são os homens que são injustos consigo mesmos!

10:107. Se Alá te toca com um mal, não há nada mais que te possa libertar deste, salvo Ele. E se ele te deseja bem, não há nada que possa deter a Sua Graça (...).

11:15. Àqueles que desejam esta vida⁶ e os seus adornos, Nós ajudaremos a terminar as suas obras nesta, e eles não serão defraudados ali.

11:16. Para eles não haverá mais que fogo (inferno) na vida futura, e será vão o que eles fizeram aqui, e nada criaram.

13:36. E aqueles a quem Nós demos o livro (o Alcorão) regozijem-se pelo que vos foi enviado. (...) Diz: “A mim me foi ordenado adorar Alá e não considerar ninguém como Seu companheiro; a Ele eu O chamo e a Ele regresso!”

16:119. (...) Verdadeiramente, o teu Senhor perdoa e é misericordioso com aqueles que fizeram mal por ignorância, mas depois se arrependeram e o emendaram.

17:23. O teu Senhor decretou que vocês não devem adorar ninguém para além d’Ele, e devem fazer o bem aos vossos pais. Se qualquer um deles alcança a velhice, não lhes digas: “Shh!” nem lhes grites; pelo contrário, diz-lhes uma palavra generosa.

17:25. E inclina perante eles a asa de humildade por misericórdia e diz: “Senhor,

⁴ Diabos.

⁵ Nomes de Deus em diferentes idiomas.

⁶ Mundana.

tem misericórdia deles, já que eles me criaram quando era pequeno!”

17:26. Dá o devido ao parente, assim como ao pobre e ao viajante, mas não desperdices imprudentemente,

17:27. pois os desperdiçadores são irmãos dos shaitans! (...)

17:29. Não faças com que a tua mão esteja atada ao teu pescoço⁷, nem a alargues em toda sua extensão⁸ para que não sejas culpado e miserável!

17:30. Na verdade, o teu Senhor providencia sustento a quem Ele quer e distribui tudo! Ele sabe de Seus servos e vê tudo.

17:37. Não caminhaes com orgulho pela terra (...)!

18:110. Diz: “Sou um homem igual a vocês, a quem foi revelado que o vosso Deus é o Único Deus! Quem espera encontrar-se com o seu Senhor, que faça boas obras e, adorando o seu Senhor, não Lhe associe ninguém!”

20:8. Deus! Não há outra divindade para além d’Ele! Ele possui os nomes mais belos!

20:46. Ele disse: “Não temam! Eu estou com vocês, ouvindo e vendo!”.

21:35. Cada alma passará pela morte⁹! Nós vos testamos com o mal e com o bem, e a Nós vocês serão devolvidos!

22:75. Alá escolhe os mensageiros entre os anjos e entre as pessoas. (...)

28:50. (...) Há alguém mais desviado do que quem seguiu as suas paixões sem a guia de Alá? Em verdade, Alá não guia pelo Caminho Recto as pessoas pecadoras!

28:59. O teu Senhor não destrói os povos sem ter mandado antes ali um mensageiro para que lhes recite as Nossas comunicações (para dirigi-los para a rectidão). E nunca destruímos os povos sem que os seus habitantes fossem pecadores!

31:21. E quando lhes é dito: “Sigam o que Alá vos revelou!”, eles dizem: “Não, seguiremos o mesmo que os zasnossos pais seguiam!”. (...)

31:22. Quem se voltou para Alá e faz o bem, apoiou-se num suporte firme! (...)

31:23. Se alguém não crê, que a sua incredulidade não te entristeça! A nós voltarão e explicar-lhes-emos o que fizeram! (...)

32:11. Diz: “O anjo da morte, encarregado de vocês, toma-vos na morte e depois ao vosso Senhor serão devolvidos”.

32:12. Se pudessem ver como os pecadores baixam as suas cabeças perante o Senhor: “Nosso Senhor, já vimos e ouvimos! Faz-nos voltar para que possamos fazer o bem! Pois (agora) estamos convencidos da verdade!”

32:20. E quanto àqueles que são malvados, terão o fogo (do inferno) como sua morada. Cada vez que desejarem sair dali, serão devolvidos e ser-lhes-á dito: “Provem o castigo do fogo (do inferno) que vocês tinham considerado uma mentira!”

32:21. Nós fá-los-emos provar o castigo mais próximo¹⁰, (que existe) antes do

⁷ Para fugir do trabalho.

⁸ Para tomar tudo para si.

⁹ Do seu corpo.

¹⁰ Depois de terminar esta encarnação.

grande castigo¹¹, para que quiçá eles voltem (ao Caminho Recto)!

33:5. (...) não há pecado sobre vocês naquilo que fizeram por engano, mas (há) naquilo que fizeram intencionalmente. (...)

33:16. Diz: “Fugir não vos ajuda se estão a fugir da morte (...)! (...)”.

33:41-42. Ó crentes! Lembrem-se de Alá frequentemente! Glorifiquem-no de manhã e à tarde!

35:41. Em verdade, Alá sustenta o céu e a Terra para que não desapareçam. (...)

37:182. E glória a Alá, o Senhor dos mundos!

39:42. Alá recebe as almas no momento da morte e (a alma) que não morreu ainda — durante o sono. (...)

39:55. Sigam o melhor que o vosso Senhor vos revelou (...)!

39:66. (...) Adora Alá e sê agradecido!

40:60. O Senhor disse: “Chamem por Mim e Eu responderei! (...)”

41:6. Diz: “Sou apenas um homem como vocês, a quem se revelou que o vosso Deus é o Único Deus. Por isso, vão pelo caminho recto para Ele e peçam perdão! (...)”

41:8. Em verdade, aqueles que creem e fazem o bem receberão uma recompensa inesgotável!”

41:46. Quem faz o bem, fá-lo para si mesmo, e quem faz o mal, também o faz contra si mesmo. (...)

41:51. Quando Nós concedemos um favor ao homem, este homem dá meia volta e recua. Em troca, quando um mal lhe toca, abundantes são as orações do homem.

42:10. (...)!(...) Alá (...) (é) o meu Senhor, n’Ele confio e a Ele me dirijo!

42:13. (...) Alá escolhe para si quem quer, e dirige para Si quem se volta (para Ele).

42:30. Qualquer desgraça que vos aconteça foi provocada pelas vossas mãos, e Ele perdoa muito.

42:48. (...) Quando damos a provar ao homem a Nossa graça, ele alegra-se disto, mas se lhe sucede um mal pelo que provocaram as suas mãos, é mal agradecido!

42:49. Alá tem poder sobre o céu e a Terra. Ele cria tudo o que quer. Concede as filhas a quem quer e os filhos a quem quer.

42:50. Ou junta-os, homem e mulher; e torna estéril quem quer.

46:3. Criámos o céu, a Terra e o que está entre estes com um fim e um prazo determinado. (...)

49:12. Ó crentes! Tenham cuidado com muitos dos pensamentos! Pois alguns destes são pecado. (...)

59:20. Não são iguais os moradores do inferno e os moradores do paraíso. Os moradores do paraíso são os que alcançaram o êxito!

59:23. Ele é Alá — não há nenhuma divindade para além d’Ele — o Rei, o Santo, a Paz, o Fiel, o Guardião, o Grande, o Poderoso, o Supremo, glória a Alá! (...)

59:24. É Alá, o Criador, o Feitor, o Mestre. Dele são os nomes mais belos!

¹¹ Depois do “fim do mundo”.

Louvam-no os que estão no céu e os que estão na Terra. Ele é grande, é sábio!

84:6. Ó homem! Tu aspiras ao teu Senhor com esforço e encontrá-lo-ás!

87:1. Glorifica o nome do teu Senhor, o Altíssimo (...)!”

* * *

Agora conheçamos alguns hádices (ditos) — declarações do profeta Maomé e Deus, transmitidas através de Maomé, escritas nos livros da Sagrada Tradição do Islão, a Sunna (extraídas do livro [63]):

Uma boa educação é a melhor herança que se pode deixar aos filhos.

Diz sempre a verdade, mesmo quando isto não for vantajoso para ti!

Partilhem com os outros o que sabem e ensinem-lhes!

Quem nunca se apiedou de ninguém, desta pessoa ninguém se apiedará.

Não sejas um fardo para os outros!

Não se sentem entre duas pessoas sem pedir a sua permissão primeiro.

Sejam poupados e não se tragam a vocês próprios à pobreza!

A riqueza não consiste na quantidade de mercadoria, e sim na amplitude da alma.

O conhecimento é um tesouro, a chave do qual é o inquérito (curiosidade intelectual).

Afasta-te de um tolo!

Evitem bebidas intoxicantes!

A tranquilidade é um ganho, a perturbação é uma perda.

Não se apressem na tomada de decisões e prevejam as consequências!

Não julguem ninguém baseando-se em suposições ou tendo dúvidas.

Exortem toda a gente a não fazer o mal!

Se tens que castigar um culpado, nunca lhe batas na cara!

Quem se levanta tarde fecha para si próprio a porta da prosperidade.

Qualquer suborno é um pecado e uma fonte abominável de lucro!

Aquele que se enraiveceu deve calar-se imediatamente!

Uma pessoa inospitaleira é uma pessoa deficiente!

Recompensem aqueles que vos fizeram o bem!

É uma acção virtuosa — perdoar àquele que te ofendeu, dar àquele que não te deu, reconciliar-te com aquele que briga contigo!

“Ó homem”! Se não estás satisfeito com o pouco, o muito tampouco te satisfará!

Faz boas obras sem criar alarido.

Não desejem a morte nem para vocês próprios nem para os outros.

Quem não agradece às pessoas não agradece a Alá.

Tudo o que foi criado por Alá é belo, ainda que as pessoas nem sempre o entendam!

Alá cria as doenças, mas Ele também cria as medicinas para tratá-las.

Alá é generoso e gosta das pessoas generosas.

Para tudo há um caminho e o caminho para paraíso é aberto pelo conhecimento.

Para conseguir o conhecimento, não tenham preguiça de ir mesmo que para a China distante, porque conseguir conhecimento é o dever principal de um muçulmano!

A perdição é uma ocupação indecente!

Ao começar a comer recordem Alá e não sejam exigentes com a comida!

As portas do bem estão fechadas. A chave que as abre é o trabalho.

Adivinhar e crer nas palavras dos adivinhadores e feiticeiros é uma abominação.

As pessoas más caracterizam-se pelas seguintes características: mentem nas conversas, não cumprem as suas promessas e, sentindo impunidade, fazem coisas infames.

Paguem aos trabalhadores pelo seu trabalho antes de que seque o seu suor.

Aquele que tem um carácter brando, que se comporta bem, que não causa danos aos outros, nunca será tocado pelo fogo do inferno!

Uma hora usada para conseguir conhecimento útil é mais agradável para Alá do que toda a noite gasta com oração.

Tratem de ser puros a todo o momento! (...)

Especialmente para os homens:

Tratem bem as mulheres! (...)

O nobre trata bem as mulheres, mas o infame é pérfido com elas.

Respeitem as mulheres! (...)

Se o pai e a mãe te chamam ao mesmo tempo, vai primeiro à mãe!